

Diário Oficial



Estado de Pernambuco

Ano LXXXV • Nº 76

Poder Legislativo

Recife, sábado, 10 de maio de 2008

Legislação beneficia usuário de marca-passo

Estabelecimento que adota porta com detector de metal deve viabilizar acesso diferenciado

Por iniciativa do deputado Marcantônio Dourado (PTB), o presidente da Assembléia Legislativa, Guilherme Uchoa (PDT), promulgou a Lei nº 13.444/08, que beneficia portadores de marca-passo. A legislação obriga os estabelecimentos bancários, comerciais, industriais e prestadores de serviço, cujas portas sejam equipadas com detectores de metal, a afixar aviso informando aos usuários sobre a existência do equipamento. A iniciativa se estende para qualquer dispositivo que provoque interferência no funcionamento de marca-passos. A norma foi publicada do *Diário Oficial do Poder Legislativo* de ontem e está em vigor a partir dessa data.

Para o autor do Projeto de Lei nº 341/07, que originou a norma, os detectores de metal podem alterar ou mesmo paralisar o funcionamento do aparelho cardíaco. "Isso pode colocar a vida do usuário em risco. É legalmente coerente garantir acesso exclusivo a essas pessoas", registrou Marcantônio Dourado, acrescentando que os avisos devem expor, também, orientações a ser seguidas pelos portadores do aparelho.

De acordo com a legislação, as informações devem ficar em local visível e, em caso de estabelecimentos que não possuam portas sem detector de metal, o mecanismo deverá ser desativado durante a passagem do portador de marca-passo. O descumprimento da norma prevê advertência para adequar as irregularidades no prazo de 15 dias. Caso seja confirmada reincidência da infração, será aplicada multa de R\$ 2 mil e o valor será cobrado em dobro nas reincidências subsequentes. As penalidades estão previstas no Código de Defesa do Consumidor, Lei Federal nº 8.078/1990.



RINALDO MARQUES



RINALDO MARQUES

AUTORIA - Marcantônio Dourado apresentou projeto de lei sobre o assunto. Infração pode acarretar advertência ou multa de, no mínimo, R\$ 2 mil

Dia das Mães

Em comemoração ao Dia das Mães, celebrado no próximo domingo (11), Mesa Diretora, por meio da Superintendência de Recursos Humanos realizou, ontem, uma confraternização para todas as mães da Casa. O evento, que aconteceu no salão nobre do Palácio Joaquim Nabuco, foi aberto pelo superintendente-geral, Paulo Teixeira, que representou a Mesa Diretora da Assembléia. "Ela tem a capacidade de acolher, compreender e superar os obstáculos. É quem primeiro estende a mão ao filho", salientou. Durante o evento, houve sorteio de vários brindes e a gerente da Biblioteca, Sirlênia Araújo, foi contemplada com um televisor. "Foi bastante interessante a iniciativa. Este é o único grande momento em que as mães da Alepe se encontram", comentou. Ainda foi distribuído um jornal com as mães do Legislativo. Após a entrega dos prêmios, um lanche foi servido às funcionárias. A mãe do primeiro-secretário João Fernando Coutinho (PSB), Julieta Pontual, também participou.



JOÃO BITTA

Atos

ATO Nº 1033/08

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 0053/2008, do Deputado Lourival Simões,

RESOLVE: nomear **MARIA JACY DE OLIVEIRA**, para o cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 09 de maio de 2008.

Deputado **GUILHERME UCHOA**
Presidente

ATO Nº 1034/08

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 0053/2008, da Deputada Dra. Nadeji,

RESOLVE: exonerar **WANESSA DE SOUZA XAVIER**, do cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, nomeando para o referido cargo, **MARIA DA CONCEIÇÃO NUNES LEITE**, atribuindo-lhe a gratificação de Representação de 10% (dez por cento), nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 09 de maio de 2008.

Deputado **GUILHERME UCHOA**
Presidente

ATO Nº 1035/08

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 0053/2008, da Deputada Dra. Nadeji,

RESOLVE: exonerar **ELIZETE CAVALCANTE DE SOUZA**, do cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, nomeando para o referido cargo, **FLÁVIO ANDRÉ CHAGAS FREIRE**, atribuindo-lhe a gratificação de Representação de 10% (dez por cento), nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 09 de maio de 2008.

Deputado **GUILHERME UCHOA**
Presidente

Pronunciamentos

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO AIRINHO DE SÁ CARVALHO NA REUNIÃO DO DIA 29 DE ABRIL DE 2008.

É com muito orgulho que venho a esta tribuna para encaminhar este Voto de Aplauso à minha querida terra natal, que amanhã, completará 144 (cento e quarenta e quatro) anos de sua emancipação política.

Criado pela Lei provincial nº 580, de 12 de maio de 1853, desmembrado do território do município de Cabrobó, Salgueiro passou a município em 30 de abril de 1864, tendo como primeiro Intendente o Major Raimundo de Sá, filho do fundador e dono do Sítio Boa Vista, de onde nasceu Salgueiro, o capitão Manuel de Sá.

Quero marcar essa data com a lembrança do heróico feito de 50 (cinquenta) salgueirenses que, ao raiar de novos horizontes advindos com a emancipação política, ocorrida em 30 de abril de 1864, sentindo-se vilipendiados no amor pátrio organizaram uma coluna corajosa para lutar na guerra do Paraguai, em defesa de nossa amada pátria, ao lado do imperador D. Pedro II e contra o ditador Paraguai, Solano Lopez.

Aqueles valorosos soldados, “Voluntários da Pátria”, foram saudados efusivamente por todos os habitantes da recém emancipada cidade de Salgueiro e, nesse momento, quero recitar os versos pronunciados naquela ocasião pela jovem Srta. Ana Eufrosina de Barros e Silva, noiva do bravo combatente Cornélio Gomes de Sá, que partia com a coluna:

“De Salgueiro partis, levando n’alma
A coragem de um ânimo viril
Mostrai ao cacique paraguaio
Que Pernambuco é o luzeiro do Brasil!”

Dos 50 sertanejos de estirpe, que partiram no Vapor Saladini do Recife, junto com outros tantos pernambucanos, em janeiro de 1865, somente 8 (oito) regressaram para a terra natal, ao final da guerra, em janeiro de 1870, sob o comando do Tenente Joaquim de Sá Araújo, entre eles Venâncio Felix, do povoado de Umãs, tamanha foram as violentas batalhas da guerra do Paraguai, principalmente a de TUIUTI, em que morreram corajosos salgueirenses, vitimados pela sangrenta batalha.

O nosso herói da guerra do Paraguai, Tenente Joaquim de Sá Araújo, recebeu das mãos do próprio Imperador as medalhas de Cavaleiro da Ordem das Rosas e da Ordem de Cristo e retornou a terra natal com sua linda espada banhada a ouro com retoques de brilhantes no porta punho. O Tenente Joaquim de Sá era filho do fundador de Salgueiro, Cel. Manuel de Sá e irmão do primeiro intendente do município major Raimundo de Sá, tendo sido eleito Prefeito pelo seu povo, governando a cidade no período de 1911 a 1913.

Salgueiro, celeiro de heróis no passado, vive um momento ímpar em sua história. Ponto Cardeal do nordeste, no cruzamento das BR’s 232 e 116, possui uma localização privilegiada, ideal para um dos setores de maior futuro neste milênio: a Logística. A conclusão da ponte do Ibó que interligará definitivamente a BR 116, a implantação da ferrovia Transnordestina, a integração de bacias do Rio São Francisco, a criação do Distrito Logístico Industrial, que brevemente será anunciada por nosso Governador Eduardo Campos, entre outros investimentos já iniciados, mostra que já somos uma “Terra das Realizações”, que o sonho da interiorização do desenvolvimento já está se tornando realidade, que a nossa ação parlamentar em parceria com as ações do Governo do Estado e do Governo Lula, nos levará a um novo tempo não só para Salgueiro, como para todos os sertanejos, que contarão com água em abundância para beber e plantar, trazidas do Rio São Francisco, emprego e renda gerado pela empresas que aportarão no novo Distrito Logístico e Industrial, produtores e comerciantes poderão transportar seus produtos e mercadorias pela Ferrovia Transnordestina.

Hoje, através desse Voto de Aplauso quero parabenizar, com a lembrança desse pedaço esquecido da história de meu município, inspirado no exemplo de patriotismo destes heróicos salgueirenses, a gente humilde e batalhadora de minha querida Salgueiro, povo forte e vencedor, que não sucumbe às vicissitudes da vida no sertão e não foge à luta por um nobre ideal, ontem, hoje e sempre!

Paz e desenvolvimento ao povo de Salgueiro nesta data de emancipação do município e nos anos a porvir.

Tenho dito Sr. Presidente

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO CORONEL JOSÉ ALVES NA REUNIÃO DO DIA 08 DE MAIO DE 2008.

DIA DA VITÓRIA - 8 DE MAIO DE 1945

“A vida só faz sentidos se acompanhada de liberdade. Liberdade é, pois, a essência da vida. É um sentimento incontido que se firma na herança genética, renascendo em cada novo cidadão.”

Há 63 anos, no dia 8 de maio, comemoramos o Dia da Vitória, que marca a derrota do nazismo e o fim da Segunda Grande Guerra Mundial.

A humanidade virava uma de suas páginas significativas, da sombra para a glória. Derrotava-se um projeto nazi-fascismo, erguido sobre a exclusão da maioria, amparado no terror, tornado possível pelo silêncio imposto.

A memória dos 30 milhões de homens e mulheres que padeceram nos seis anos de conflitos e toda experiência para a tão elevado

preço exigem-nos redobrada atenção às lições da História e obrigam-nos a uma atuação resoluta contra as tendências que, ainda, teimam em questionar o soberano direito das nações e dos povos decidirem, eles mesmos, os seus destinos.

Os atos de crueldade praticados pelas forças do Eixo instigaram o mundo ao grande conflito, e esse influiu no curso da História das civilizações e do Brasil.

Uniram-se países em defesa da liberdade. Uniram-se as sociedades para viverem livres e soberanas. Somaram esforços as nações democráticas do mundo. Uniram-se cidadãos comuns, políticos, diplomatas e forças armadas de diferentes países. Falaram a linguagem da solidariedade. Moveram-se na crença pelos mesmos valores. Preservaram as tradições que erigiram seus antepassados. Foram aglutinados pela convivência pacífica. Reconheceram-se no acatamento ao diverso. Encontraram forças no fraterno e mútuo respeito. Era preciso enfrentar e vencer o despotismo, o arbítrio e a violência do extremista, agressor e totalitário nazi-fascismo.

A guerra, cruenta e total, envolveu os cinco continentes. Para o ocidente, significou um libelo contra o despotismo e sedimentou em corações e mentes um arraigado apelo aos valores democráticos. O Brasil, agredido e ciente de suas responsabilidades internacionais, decidiu empregar o seu Poder Nacional e uniu-se ao esforço bélico que lançou povos, produção industrial e, sobretudo, vontades contra as ambições insanas de Hitler e Mussolini. As perdas brasileiras não foram poucas: 1889 vidas ceifadas, 34 navios afundados e 22 aviões abatidos.

Os nossos marinheiros, soldados e aviadores e pessoas comuns, com exemplar espírito de sacrifício, partilharam o horror da guerra, seja na proteção essencial, indispensável, dos comboios no Atlântico Sul, seja rompendo com bravura as linhas defensivas alemãs nos Apeninos, seja nos confrontos aéreos nos céus da Itália. Ombrearão corajosos e eficientes, fortes, disciplinados e destemidos, com os melhores combatentes de todas as Forças Aliadas.

As suas bravuras em lugares como Monte Castelo, Castelnuovo, Forno e Montese são um capítulo glorioso na construção da vitória que hoje celebramos.

Ao retornarem vitoriosos trouxeram na alma, além da alegria da comemoração do regresso, as marcas da indesejável guerra. Mas trouxeram, também, no coração e na mente, o reaceso entusiasmo pela democracia.

A vitória aliada foi também uma vitória da sociedade brasileira: dela fomos parceiros; nela nos inspiramos para orientar a construção do nosso futuro. Já então o povo brasileiro mostrava sua sólida vocação para a democracia, para a igualdade entre seus cidadãos.

Hoje, ao celebrarmos o Dia da Vitória, somos levados a rememorar, de forma intensa, os fatos daquele período sombrio de nossa história. À época, testemunhamos a tentativa de violação dos legítimos valores da justiça, liberdade e democracia pela tirania e insensatez abomináveis do nazi-fascismo.

Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

Cumpra-nos fazer com que, neste Dia da Vitória, as amargas lembranças daquela época se transformem em aprendizado para que o mundo em que vivemos jamais tenha de presenciar semelhante panorama de discórdia. Ao contrário, haveremos, todos, de estar sempre preparados para manter incólumes os valores de harmonia, respeito e concórdia entre os povos.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO CLAUDIANO MARTINS NA REUNIÃO DO DIA 06 DE MAIO DE 2008.

SENHOR PRESIDENTE SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS, COMO REPRESENTANTE DA BACIA LEITEIRA DE PERNAMBUCO, COMO PRODUTOR DE LEITE QUE ACREDITA NO POTENCIAL DE PERNAMBUCO PARA PRODUZIR LEITE E AUMENTAR A PRODUÇÃO NORDESTINA COM GANHOS PARA OS PRODUTORES RURAIS DE PERNAMBUCO, VENHO HOJE A ESTA TRIBUNA, PARABENIZAR OS PRODUTORES DA 5ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA DO LEITE E DERIVADOS, QUE SERÁ REALIZADA EM RECIFE, ENTRE OS DIAS 06 E 09 DE MAIO DO CORRENTE ANO, NO CENTRO DE CONVENÇÕES. PARABÉNS AO GOVERNO DE PERNAMBUCO E AO SETOR PRIVADO REPRESENTADO PELO EMPRESÁRIO FLÁVIO CORREIA DA BTPS (PROMOTOR DO EVENTO), NO MOMENTO QUE VIABILIZAM A REALIZAÇÃO DESSE IMPORTANTE EVENTO QUE TRAZ EXPRESSIVAS CONTRIBUIÇÕES PARA A MELHORIA DE PRODUÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE EM PERNAMBUCO, NO NORDESTE E NO BRASIL.

SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES PARLAMENTARES A REALIZAÇÃO DESTA FEIRA EM RECIFE DEMONSTRA COM MUITA CLAREZA O RECONHECIMENTO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DA BACIA LEITEIRA DE PERNAMBUCO E A EXPRESSÃO QUE TEM O MERCADO REGIONAL NO CONTEXTO BRASILEIRO.

A FEIRA SERÁ UM AMBIENTE QUE VAI REUNIR FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS, APONTAR SOLUÇÕES EM MATERIAS PRIMA, PROCESSAMENTO E EMBALAGENS PARA A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE. IMPORTANTE TAMBÉM ASSINALAR A IMPORTÂNCIA QUE O EVENTO TRARÁ PARA AMPLIAR O INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS ENTRE OS DIVERSOS SETORES DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE, CONTRIBUINDO PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ATIVIDADE. TRATA-SE DE UM EVENTO PROMOVIDO PELO SETOR PRIVADO E COM ARTICULAÇÃO DO GOVERNO DE PERNAMBUCO ATRAVÉS DOS SECRETÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, AGRICULTURA E SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO REGIONAL DE PERNAMBUCO, ALÉM DO APOIO DO SEBRAE-PE. PELA IMPORTÂNCIA QUE ESTA FEIRA TEM PARA A BACIA LEITEIRA DE PERNAMBUCO E DO NORDESTE, PELA OPORTUNIDADE DE SUA REALIZAÇÃO E PELA EXPRESSÃO QUE ELA TEM, JULGO-ME NO DEVER DE ENALTECER SUA REALIZAÇÃO, PARABENIZANDO TODOS OS ENTES PÚBLICOS E PRIVADOS QUE AJUDARAM NA SUA PROMOÇÃO.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO CARLOS SANTANA NA REUNIÃO DO DIA 30 DE ABRIL DE 2008.

Sr. Presidente,
Srs. Deputados, Sras. Deputadas,

Venho a esta tribuna na tarde de hoje para falar, como presidente da comissão de ciência e tecnologia desta casa, de um tema que tem sido muito debatido atualmente, a inclusão digital nas escolas públicas.

Na semana que passou, o Ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, concedeu uma entrevista via satélite para rádios de todo o país, relatando o desafio de promover e fazer chegar ‘a população de todas as regiões do país os benefícios proporcionados pelos avanços científicos e inovações tecnológicas.

O Brasil, um país de dimensões continentais e com regiões geográficas de diversificados perfis econômicos e sociais, tem um árduo caminho a seguir para ver implantadas todas essas inovações.

O Governo federal lançou recentemente o programa Banda larga nas escolas em parceria com as companhias de telefonia fixa. Nesse programa, as companhias assumiram o compromisso de implantar o acesso em cerca de 60 mil escolas públicas em todo o país.

Não resta dúvidas de que poder implantar o acesso a internet banda larga em 60 mil escolas por todo o país, é uma forma de garantir o futuro das crianças e dos jovens que terão a oportunidade de se comunicar e educar, como já vem ocorrendo na maioria das nações, que vêem nessa estratégia, um salto de qualidade para a vida de sua gente.

É preciso acelerar essa revolução digital, tendo em vista que hoje muitas oportunidades de aprendizado e também de negócios, são realizadas por meio informacional.

Quanto mais pessoas, organizações, entidades e órgãos governamentais incluídos nos meios digitais maior será a comunicação e as vantagens obtidas por esses entes.

Para um país onde o desenvolvimento científico é coisa recente já que começamos a formar pesquisadores, mestres e doutores há aproximadamente 40 anos, com aproximadamente 50% concentrados no estado de São Paulo, implantar um programa desses é fazer com que os centros de pesquisas universitários nas demais regiões do país, passem a receber mais apoio, gerando uma ciência de maior qualidade alcançando a população.

No caso específico da nossa região, o programa de inclusão digital, trará benefícios a milhares de jovens que vivem hoje em comunidades distantes dos grandes centros urbanos, sofrendo no deslocamento até os mesmos, gerando um desestímulo na maioria deles, prejudicando todo um processo educacional. Portanto, nobres colegas, é preciso que se avance cada vez mais nesse programa de inclusão digital, tal qual, já avançamos como nação, em outros programas como, por exemplo, de Biocombustíveis, que tem feito com que o mundo inteiro esteja de olhos voltados para o Brasil, nessa nova fonte alternativa de energia.

Gostaria de reiterar, mais uma vez, que a comissão de ciência e tecnologia tem procurado estar sempre ativa nos interesses não só de promover, mas de debater, todas os temas que viessem a levar ao conhecimento e participação da sociedade nos avanços científicos e inovações tecnológicas.

Gostaria de reiterar, mais uma vez, que a comissão de ciência e tecnologia tem procurado estar sempre ativa nos interesses não só de promover, mas de debater, todas os temas que viessem a levar ao conhecimento e participação da sociedade nos avanços científicos e inovações tecnológicas.

‘A todos, o meu muito obrigado.

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA DOUTORA NADEGI NA REUNIÃO DO DIA 28 DE ABRIL DE 2008.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados. O meu objetivo de vir a esta Casa hoje, a Tribuna, é parabenizar o evento realizado 15 a 17 de abril de 2008, em Brasília/DF pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), à XI Marcha à Brasília em Defesa dos Municípios – A Visão dos Municípios Sobre o Pacto Federativo.

A Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios que é o principal evento do municipalismo brasileiro e visa refletir sobre questões que influenciam diretamente o dia-a-dia dos municípios e sua comunidade, como Saúde, Educação, Saneamento e Consórcio. Também são debatidos o Financiamento e Gestão da Saúde Pública, o Papel dos Legislativos Municipais, além das Reformas Tributária e Política.

A Marcha reúne anualmente cerca de 4.000 pessoas, entre prefeitos (as), secretários (as) municipais e vereadores (as), senadores (as), governadores (as) parlamentares estaduais e federais, ministros de estado e também conta com a presença do Presidente da República.

A XI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios – A Visão dos Municípios sobre o Pacto Federativo foi fortalecida pela maciça presença dos agentes públicos municipais, por meio da atuação conjunta das entidades municipalistas de Prefeitos, de Vereadores e de Secretários Municipais; pela participação efetiva do Governo Federal, com as honrosas presenças do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, acompanhado por 27 Ministros; dos Excelentíssimos Senhores Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, Senhores Senadores e Deputados Federais e Estaduais, onde eu tive o privilégio de participar; e pela presença de 4 Governadores de estado.

Com o evento várias conquistas foram alcançadas e algumas reivindicações foram apontadas para serem atendidas posteriormente **Junto ao Governo Federal, Junto ao Congresso Nacional.** Registrou por definitivo o compromisso público das maiores autoridades políticas do país – Presidente da República, Presidente do Senado Federal e Presidente da Câmara dos Deputados – com o movimento municipalista brasileiro e com a pauta de reivindicações dos Municípios, possibilitando, desta forma, o encaminhamento de ações que viabilizem o Pacto Federativo da Nação.

No momento também gostaria de parabenizar o presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski que no evento recebeu carinhosa homenagem dos prefeitos, vereadores, deputados, senadores e demais participantes da XI marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que lhe entregaram uma Carta de Reconhecimento pelo trabalho que vem desenvolvendo em favor dos municípios brasileiros. A Carta foi entregue pelo primeiro vice-presidente da CNM, prefeito Fernando Antônio Lobato, de Santa Cruz do Arari (PA).

Paulo Ziulkoski agradeceu a homenagem dizendo que é mais um estímulo para que continue buscando melhores condições para os nossos municípios. E fez questão de dividir a homenagem com toda a Diretoria da Confederação Nacional dos Municípios - CNM e também da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), representada pelo seu presidente prefeito de Recife, João Paulo Lima e Silva. A Confederação Nacional dos Municípios – CNM homenageia os municípios mais bem colocados no Índice de Responsabilidade Fiscal e Social e de Gestão dos Municípios (IRPS), nos anos de 2004, 2005 e 2006. O estudo foi feito pela equipe técnica da Confederação Nacional de Municípios (CNM) e visa a estimular o comprometimento dos municípios nas áreas social, fiscal e de gestão.

PODER LEGISLATIVO

Mesa Diretora: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente,** Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente,** Deputado Ciro Coelho; **1º Secretário,** Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário,** Deputado Raimundo Pimentel; **3º Secretário,** Deputado Sérgio Leite; **4º Secretário,** Deputado Henrique Queiroz. **Procuradoria Geral,** Ismar Teixeira Cabral (procurador-geral); **Superintendência Geral,** Paulo César Menezes Teixeira (Superintendente-geral); **Assistência Legislativa,** Ana Olímpia Celso de M. Severo (Assistente Chefe); **Superintendência Administrativa,** Adriana Alves Araújo (Superintendente); **Superintendência de Recursos Humanos,** Karla de Fátima Mendes Vieira (Superintendente); **Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica,** Braulio José de Lira C. Torres; **Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira,** Marcelo Cabral e Silva (Superintendente); **Cerimonial,** Francklin Bezerra Santos (Assistente de Cerimonial); **Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional,** Aldo Mota (Assistente Médico); **Assistência de Segurança Legislativa,** Coronel Ricardo Ferreira de Lima (Assistente Chefe); **Escola do Legislativo,** Jurandir Bezerra Lins (Assistente Educacional); **Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo,** Cynthia Barreto (Assistente Chefe); **Auditoria,** Gildo Dantas Correia de Góis (Auditor-chefe); **Assistência de Comunicação Social,** Cláudia Lucena (Assistente de Comunicação Social); **Chefe de Departamento de Imprensa,** Marconi Glauco; **Editora:** Andréa Tavares; **Redatores:** Antônio Azevedo, Fernanda Rodrigues, Isabelle Costa Lima, Larissa Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia e Yanna Araújo; **Fotografia:** Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Breno Laprovitera (Edição de Fotografia), Carlos Oliveira, João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Chefe de Departamento de Rádio e TV:** Ana Lúcia Lins; **Repórteres:** Carolina Flores, Rosângela Almeida, Silvana Fonseca e Verônica Barros; **Operadores de Som:** Aristides Pandelis Frangakis e Alcidezio Ramos; **Estagiários:** Andréa Neves, Hortência Cecílio e Talita Arruda; **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211. **Nosso E-mail:** dimprensa@alepe.pe.gov.br.

Nosso endereço na Internet <http://www.alepe.pe.gov.br>

O estudo introduz a avaliação da administração municipal com critérios mais amplos, além da fiscal, conforme diretrizes da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), tais como o desempenho social e utilização eficiente de recurso públicos. “Com o estudo buscamos equilíbrio, não adianta o município ter dinheiro e gastar mal. A pesquisa do IRFS leva em conta diversos itens”, afirmou o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski. O estudo avalia os municípios de maneira ampla, dando uma média de 0 a 1.

Entre os itens para avaliar o IRFS dos municípios está a gestão, a despesa da Câmara de Vereadores, a taxa de mortalidade infantil, a média de consultas medicas por habitantes, taxa de abandono escolar e quantidade de professores com ensino superior. A receita de corrente líquida e quanto o município investe em saúde e educação aumentam a nota dos municípios.

Gostaria de destacar e parabenizar também os 10 municípios do nosso estado que foram homenageados, assim como estou solicitando nesta casa legislativa um voto de aplausos para os municípios e seus gestores e peço a gentileza da aprovações dos nobres colegas.

1.	Afogados da Ingazeira	Prof. Antonio Valadares de Souza Filho;
2.	Brejinho	Prof. Francisco de Sales Rodrigues da Costa;
3.	Condado	Prof. José Edberto Tavares de Quental
4.	Iati	Prof. Hernani Tenório Falcão
5.	Lagoa do Ouro	Prof. Marquidoves Vieira Marques
6.	Paudalho	Prof. Jose Pereira de Araújo
7.	Santa Maria da Boa Vista	Prof. Leandro Rodrigues Duarte
8.	São José da Coroa Grande	Prof. José Barbosa de Andrade
9.	São José do Egito	Prof. Evandro Perazzo Valadares
10.	Surubim	Prof. DR. Flávio Edno Nóbrega

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA DOUTORA NADEGI NA REUNIÃO DO DIA 07 DE MAIO DE 2008.

DEFESA DO PARTO NORMAL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS MEMBROS DA MESA DIRETORA, EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS DEPUTADAS, EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS, MINHAS SENHORAS, MEUS SENHORES,

O QUE ME TRAZ A ESSA TRIBUNA NA TARDE DE HOJE É PARA EXALTAR A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO NO PRÓXIMO DOMINGO, DIA DAS MÃES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUE COMEÇARÁ UMA CAMPANHA PARA INCENTIVAR AS MULHERES A FAZER O **PARTO NORMAL**. A INTENÇÃO É DIMINUIR O ALTO NUMERO DE CESARIANAS DESNECESSÁRIAS REALIZADAS ANUALMENTE NO BRASIL, VOLTADA PARA GESTANTES, FAMILIARES E MÉDICOS, A CAMPANHA DE INCENTIVO, AO PARTO NATURAL SERÁ VEICULADA NO RADIO, NA TELEVISÃO, INTERNET E OUTROS MEIOS DE COMUNICAÇÃO ATÉ 2010.

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) RECOMENDA QUE APENAS **15% DOS PARTOS SEJAM REALIZADOS COM INTERVENÇÃO CIRÚRGICA** – PORCENTAGEM REFERENTE AOS PARTOS DE RISCO, AQUELES EM QUE A CESÁREA É INDISPENSÁVEL. A MÉDIA **NO BRASIL É DE 43%** DE CESARIANAS.

FOI REALIZADO O LANÇAMENTO DA CAMPANHA ONTEM EM BRASÍLIA. E O MINISTRO JOSÉ GOMES TEMPORÃO DEFINIU O PROBLEMA COMO UMA "EPIDEMIA" DE CESARIANAS. AFIRMANDO QUE O BRASIL ESTA DISTANTE DO ÍNDICE DESEJÁVEL, E QUE O PAÍS OCUPA UM DOS PRIMEIROS LUGARES QUE MAIS REALIZAM ESTE TIPO DE CIRURGIA.

EM CONTRA PARTIDA O MINISTÉRIO DA SAÚDE CONFIRMA A REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO QUE SERÁ REALIZADO PELO SUS PARA ESTUDAR MELHOR A REMUNERAÇÃO DOS MÉDICOS PARA REALIZAÇÃO DE PARTOS NORMAIS PARA QUE O FATOR ECONÔMICO NÃO SEJA EMPECILHO PARA ESTE TIPO DE PROCEDIMENTO.

NO SUS, A MEDIA DE CESÁREAS É DE 26%.

NOS HOSPITAIS PARTICULARES A INCIDÊNCIA É DE 80%

É FATOR IMPORTANTE FRISAR QUE EXISTE UM ALTO ÍNDICE DE PARTOS REALIZADOS COM INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PROVOCANDO VÁRIOS PROBLEMAS DE SAÚDE PARA A MÃE, POIS ESTE AUMENTA O RISCO DE HEMORRAGIAS E INFECÇÕES E ESTAS CAUSADAS PELO PARTO SÃO A TERCEIRA MAIOR CAUSA DE MORTE DOS RECÉM-NASCIDOS E ELES ACONTECEM MUITO MAIS PARTOS CIRÚRGICOS. E PARA OS BEBES A SITUAÇÃO NÃO É DIFERENTE. O PARTO ANTECIPADO, QUE OCORRE NA MAIORIA DAS CESARIANAS RESULTA EM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS E INTERNAÇÃO EM UTI NEONATAL. É CIENTIFICAMENTE COMPROVADO QUE O PARTO NATURAL, O BEBE PODE SER IMEDIATAMENTE ACOLHIDO E TER VINCULO COM A MÃE. E NÃO HÁ NADA MELHOR PARA FORTALECER O SISTEMA IMUNOLÓGICO DA CRIANÇA QUE AFETO E CARINHO. O ALEITAMENTO É INICIADO O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL, AUMENTA AS DEFESAS DA CRIANÇA E DIMINUIU O RISCO DE DIARRÉIA, QUE É UMA DAS CAUSAS TAMBÉM DESTACADAS DE ÓBITO.

PARA OS MÉDICOS TODOS OS TIPOS DE PARTOS SÃO NECESSÁRIOS, PORÉM É MUITO CONTRASTANTE O VALOR RECEBIDO PELOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS UMA VEZ QUE OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE ESTÃO SE COMPROMETENDO NÃO APENAS COM A VIDA DA MÃE E DO FETO E SIM DE TODA UMA FAMÍLIA QUE ESPERA PELA CHEGADA DE UMA NOVA VIDA COM EMOÇÕES SONHOS, REALIZAÇÕES E PROJETOS DE VIDA QUE SE RENOVA A CHEGADA DESTA CRIANÇA.

OS GINECOLOGISTAS TRABALHAM A SAÚDE, O PSICOLÓGICO, OS SONHOS, OS DESEJOS, OS ANSEIO E PRINCIPALMENTE O BEM MAIOR DE TODO O SER HUMANO QUE É A VIDA.

E PARA TRABALHAR COM A VIDA É PRECISO MUITO CUIDADO E CAUTELA E, POIS ESTES PROFISSIONAIS NA MAIORIA DAS VEZES SÃO MAL REMUNERADOS E PRECISAM SE DESDOBRAR EM VÁRIOS PLANTÕES, COM O MAIOR NÚMERO DE HOSPITAIS POSSÍVEIS PARA GARANTIR UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA A SUA PRÓPRIA FAMÍLIA.

O VALOR PRECONIZADO AOS PROCEDIMENTOS É MUITO RELEVANTE, UMA VEZ QUE A TABELA DE VALORES ESTABELECIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE É:

Código / Descrição do Procedimento	SH novo (R\$)	SP novo (R\$)	SADT novo (R\$)	Valor Total do c/ aumento (R\$)
PARTO NORMAL	186,05	125,84	5,50	317,39
PARTO COM MANOBRAS	183,37	125,84	6,60	315,81
PARTO COM ECLAMPسيا	200,01	131,56	7,15	338,72
CESARIANA	314,26	121,99	7,43	443,68
PARTO NORMAL – EXCLUSIVAMENTE PARA HOSPITAIS AMIGOS DA CRIANÇA	191,23	137,28	5,50	334,01
CESARIANA – EXCLUSIVAMENTE PARA HOSPITAIS AMIGOS DA CRIANÇA	351,58	121,99	7,43	481,00
PARTO NORMAL EM GESTANTE DE ALTO RISCO	267,47	177,01	5,50	449,98
CESARIANA EM GESTANTE DE ALTO RISCO	504,21	178,20	7,43	689,84
PARTO NORMAL SEM DISTOCIA REALIZADO POR ENFERMEIRO(A) OBSTETRA	314,25	-	5,50	319,75
CESARIANA COM LAQUEADURA TUBÁRIA EM PACIENTE COM CESARIANA(S) SUCESSIVA(S)	314,26	121,99	7,43	443,68
CESARIANA COM LAQUEADURA TUBÁRIA EM PACIENTE COM CESARIANA(S) SUCESSIVA(S)	376,86	176,80	7,43	561,09
CESARIANA COM LAQUEADURA TUBÁRIA EM PACIENTE COM CESARIANAS SUCESSIVA(S) A	500,48	178,20	7,43	686,11

PORTANDO A DIFERENÇA BÁSICA ENTRE OS PROCEDIMENTOS É DE R\$ 125.39. PELA TABELA SUS.

PORÉM NESTA TABELA NÃO ESPECIFICA SE A OCORRÊNCIA DO PARTO SERIA DE MADRUGADA, EM FERIADO, EM DIA DE DESCANSO. OS PROCEDIMENTOS SÃO REALIZADOS EM QUALQUER HORÁRIO, AFINAL CRIANÇAS NÃO AVISAM O MOMENTO E O HORÁRIO DO SEU NASCIMENTO, MAIS OS PROFISSIONAIS PRECISAM ESTAR DISPOSTO A REALIZAÇÃO DO PARTO EM QUALQUER HORÁRIO, NÃO APENAS O OBSTETRA COMO TODA A EQUIPE PRECISA ESTAR A POSTOS PARA CHEGADA DE MAIS UMA VIDA HUMANA, QUER SEJA NORMAL OU CESARIANA.

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA ELINA CARNEIRO NA REUNIÃO DO DIA 30 DE ABRIL DE 2008.

HOJE É O DIA NACIONAL DA MULHER.

Ainda ontem, as Companheiras Miriam Lacerda e Terezinha Nunes discorreram brilhantemente sobre a história, conquistas e empoderamento das mulheres, principalmente no cenário internacional, como as que hoje ocupam o cargo de mandatárias em diversos países: Michele Bachelet, Cristina Kirchner, Ángela Merkel e Ellen Jonhson Sirleaf na Libéria.

No Brasil, sabemos que aos poucos as mulheres vêm conquistando o mercado de trabalho e ocupando espaços, mas a desigualdade de Gêneros ainda impera de modo absurdo.

Ainda é muito pequeno o número de mulheres empregadas no mercado formal e muito grande o número de mulheres que, ocupando cargos similares ao dos homens, recebem um salário menor.

Em Pernambuco, mesmo sendo maioria da população, as mulheres continuam a representar uma parcela menor da força de trabalho e, na maior parte das vezes, de forma precária.

E o dia que serve para reflexão deve servir cada vez mais à ação.

Para que possamos estabelecer a igualdade e justiça precisamos de ações propositivas e é por isso que apresentei a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei 541/2008 que institui Sistema Especial de Cotas de contratação para as mulheres, em prol da igualdade de Gênero, no âmbito das Empresas Privadas do Estado de Pernambuco.

O Objetivo é o de que as Empresas Privadas em todo o Estado de Pernambuco reservem o **mínimo de 20% proporcional de suas cotas, em todos os níveis de função existentes no quadro da empresa**, de vagas para as mulheres, visando ampliar a promoção de

oportunidades para as mesmas no ingresso ao mercado de trabalho.

Espero que este Projeto de Lei seja aprovado e que possa ser sancionado enquanto Lei pelo Governador Eduardo Campos.

Gostaria por fim de parabenizar a todas as mulheres, principalmente as que se superam e acabam sendo artífices de novas conquistas como Maria da Penha e a todas aquelas que assumindo cargos onde possam ter um papel determinante nas mudanças, seja na Empresa Privada, nas Organizações não Governamentais, Fundações, Associações ou nos Poderes Constituídos não fogem do compromisso de lutar por uma sociedade Justa.

Deixo com vocês a mensagem que enviamos hoje a todos os Departamentos, Gabinetes e Comissões desta Assembléia, a frase é de um homem, um aliado como tantos que o são e muitos mais que, tenho certeza, virão...

“Lugar de mulher é na construção da história, dona de suas idéias, de seu corpo, de seus sentimentos e feliz” (Vito Gianotti).

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO EDUARDO PORTO NA REUNIÃO DO DIA 06 DE MAIO DE 2008.

SR. PRESIDENTE;
SRAS. DEPUTADAS;
SRS. DEPUTADOS;

JABOATÃO DOS GUARARAPES COMEMOROU, NO DIA 04 DO MÊS EM CURSO, 415 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA. SEU PASSADO DE LUTAS ESCREVEU UMA GRANDE PÁGINA DA HISTÓRIA DO BRASIL, NARRANDO AS BATALHAS TRAVADAS NOS MONTES GUARARAPES, CULMINANDO COM A EXPULSÃO DOS HOLANDESES DO TERRITÓRIO NACIONAL.

BERÇO DO EXÉRCITO BRASILEIRO, O MUNICÍPIO CONTINUA SUA SAGA DE LUTA, PORÉM, DESTA FEITA, O DESAFIO É CONTINUAR CRESCENDO E OCUPANDO O LUGAR DE DESTAQUE COMO A SEGUNDA CIDADE MAIS DESENVOLVIDA DO ESTADO E UMA DAS MAIS IMPORTANTES DO PAÍS.

O GRANDE CONTINGENTE POPULACIONAL QUE HABITA A CIDADE CARECE DE UMA INFRA-ESTRUTURA CAPAZ DE SANAR OS PROBLEMAS MAIS CRUCIANTES QUE TRANSTORNAM O DIA A DIA DA POPULAÇÃO. A RECUPERAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS, COMO TAMBÉM A CONSTRUÇÃO DE NOVAS OPÇÕES DE TRÁFEGO PROPORCIONANDO A DESOBSTRUÇÃO DO TRÂNSITO, ALIADA A CONCLUSÃO DA LINHA SUL DO METRÔ, PROPORCIONANDO, PORTANTO, MAIS AGILIDADE NOS DESLOCAMENTOS DIÁRIOS DA COLETIVIDADE.

O SANEAMENTO BÁSICO, SAÚDE, EDUCAÇÃO E LAZER SÃO ALGUMAS AÇÕES PRIORITÁRIAS E URGENTES, QUE COM CERTEZA, DEVERIAM FAZER PARTE DAS METAS DE UMA ADMINISTRAÇÃO VOLTADA EXCLUSIVAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE E O BEM ESTAR DE TODOS OS MUNICÍPEs.

SR. PRESIDENTE;
SRAS. DEPUTADAS;
SRS. DEPUTADOS;

APROVEITO O ENSEJO PARA LEMBRAR AO EXMO. SR. GOVERNADOR, QUE A COMUNIDADE JABOATONENSE CONTINUA CONFIANTE EM SUA PROMESSA DE QUE, NO SEGUNDO SEMESTRE DESSE ANO, ENTRARIA EM FUNCIONAMENTO A ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL. LOCALIZADA NAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA INDUSTRIAL. TODAVIA, ATÉ O MOMENTO, NADA FOI FEITO PARA RECUPERAR O IMÓVEL QUE SEDIARÁ O EDUCANDÁRIO. CONTINUAMOS ESPERANDO UMA POSIÇÃO DO GOVERNO, POIS, COM CERTEZA, ESSA ESCOLA IRÁ BENEFICIAR OS JOVENS DE JABOATÃO E DAS CIDADES CIRCUNVIZINHAS QUE TANTO ESPERAM PELA OPORTUNIDADE DE SE QUALIFICAREM PARAAS VAGAS QUE JÁ COMEÇARAM A SURGIR NO COMPLEXO DE SUAPE.

SR. PRESIDENTE;
SEMPRE FUI UM ADMIRADOR DO EX-PRESIDENTE JUSCELINO E DO SEU PROPÓSITO DE FAZER 50 ANOS EM 5 ANOS, PARA TIRAR O BRASIL DO ATRASO. ACREDITO QUE JABOATÃO DOS GUARARAPES PRECISA DE UM CHOQUE DE GESTÃO QUE TRANSFORME 40 ANOS EM 4 ANOS, PARA QUE A NOSSA CIDADE NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE CRESCER JUNTO COM O ESTADO E COM O BRASIL, PROPORCIONANDO MAIS OPORTUNIDADES PARA TODOS QUE TRABALHAM COM AFINCO PELO ENGRANDECIMENTO DESTA TERRA PROMISSORA.

MUITO OBRIGADO.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO GERALDO COELHO NA REUNIÃO DO DIA 06 DE MAIO DE 2008.

Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas,
Senhores Deputados,

*Occupo a Tribuna desta Casa, hoje, para informar que de 07 a 10 do mês em curso, acontecerá em Petrolina a **18ª Feira da Pequena Empresa e Construção Civil** no Centro de Convenções, para qual convido todos os que fazem parte da atual legislatura.*

A Feira ocupará uma área de 4 mil metros quadrados, devendo contar com a participação de 150 expositores e a expectativa de um público de 16 mil visitantes, segundo a expectativa do Dr. Aluisio Gomes, Diretor Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Petrolina – ACEP.

É um dos eventos de grande consolidação, que conta com o apoio irrestrito da Associação Comercial de Petrolina, com o suporte do SEBRAE, AD-DIPER, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica, SINDUGESSO, LAFARGE, SUVINIL e Prefeitura de Petrolina.

*Com o espírito de cooperação e incentivo, dentro da Feira vai acontecer ainda o **Salão da Mulher Empreendedora**, concebido para incentivar a participação da mulher no mercado empresarial, promovendo a oferta gratuita de oficinas artesanais e profissionalizantes, e o **Salão Josias Inojosa de Arte e Design em gesso**, que visa incentivar o desenvolvimento dos pólos gesseiros do Sertão do Araripe, além de divulgar as modernas tecnologias para a construção civil a partir da utilização do gesso.*

A grande novidade desta 18ª Feira da Pequena Empresa e Construção Civil será a apresentação do I Circuito de Automação Comercial, cujos objetivos maiores consistem em apresentar soluções para melhorar o atendimento, aumentar a produtividade e a lucratividade das micro e pequenas empresas, o que computamos com o um compromisso e uma luta árdua do Dr. Aluisio Gomes ao assumir o comando da ACEP.

*A síntese do **Circuito** é proporcionar o acesso à tecnologia da automação através de programas de gestão administrativa e financeira, com o que há de mais moderno no campo da informática, existente no mercado mundial.*

Serão montados 10 estandes, onde as empresas da região e de vários outros Estados estarão mostrando e comercializando programas e equipamentos de informática.

A Confederação Nacional do Comércio e o SEBRAE Nacional irão oferecer várias palestras, onde será destacado o tema “A Importância da Tecnologia da Informação”, desde quando ocorra com a Automação que os sistemas informatizados permitem.

Aqui destaco a presença e participação importante de Dr. Francisco Saboya, Mestre em Engenharia de Produção da Universidade de Pernambuco - UPE e da Dra. Silvia Mara Barriouuevo, assessora da Confederação Nacional do Comércio - CNC/SEBRAE.

Segundo a Dra. Maria Cândida do SEBRAE, os cursos de Conectar e de Automação Comercial são o que há de mais moderno e de importância vital para a sobrevivência das micro e pequenas empresas. Na sua ótica, as empresas são informatizadas, porém não são automatizadas, não operam em tempo real. O Circuito de Automação Comercial vai apresentar a importância do uso de tecnologias como forma para redução dos custos operacionais no processo de compras, redução dos estoques e diminuição do tempo gasto nas aquisições e serviços.

Diante de um evento de tamanha dimensão, que em verdade é pioneiro em Pernambuco, quero aqui exaltar a competência de Aluisio Gomes, Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Petrolina, que após muita obstinação, conseguiu do SEBRAE, através da Gestora em Petrolina, Maria Cândida, que o objetivo fosse alcançado.

E finalizando, nada acontece sem a competência da empresária à qual foi confiada a montagem e organização do evento, que é Nelbe Assessoria.

Diante do exposto volto a firmar o convite a todos os colegas, para comparecerem, e que de tal Feira possamos sair mais capacitados para defendermos melhor a modernização e vida das nossas comunidades.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO GERALDO COELHO NA REUNIÃO DO DIA 07 DE MAIO DE 2008.

Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas,
Senhores Deputados,
Sou Engenheiro Civil e apaixonado por obras grandiosas e de alto nível, principalmente projetadas por arquitetos de grande conceito.

Sou também, com muita convicção, um apaixonado pelo verde vegetal e um defensor da sua existência e preservação.

Quem entende de arquitetura, detecta na obra do Parque Dona Lindu, que mais uma vez a genialidade de Oscar Niemeyer brinca com as curvas valorizando a beleza do concreto.

Por esta razão é que volto novamente a esta Tribuna para exaltar o grande benefício com que o nosso Recife irá ser premiado ainda este ano, com a construção do aludido Parque, que após muita polêmica envolvendo embargos judiciais tem liberada a execução da obra.

Tenho a cumprimentar a decisão do TRF e de maneira especial à obstinação do grande Prefeito e ex-Deputado Estadual João Paulo, para quem o Parque Dona Lindu é uma boa idéia com sua hora chegada.

Lendo recentemente a Biografia de Oscar Niemeyer, muito me impressionou a sua formação humanista; um homem com o senso de justiça em todos os sentidos da vida, capaz de tudo fazer por um Brasil com menos disparidades e confiante na inteligência e na bondade dos brasileiros. Um ser que acha o nosso Nordeste como solução e não como um problema.

Volto a afirmar que o nascimento de um Parque, de um espaço para o exercício do lazer e a preservação e melhoramento da cultura, não pode e nem deve ser tratado como um equívoco, um malefício. Um Parque em qualquer lugar do mundo é um espaço de alegria e de felicidade.

É impossível não considerar que a obra do Parque Dona Lindu, na sua execução, irá gerar 500 empregos diretos e indiretos. Quando entrar em operação serão gerados aproximadamente 200 empregos, considerando o fluxo de apresentações artísticas, restaurantes, lanchonetes, espaço para exposições de artes, recreações e tantos outros eventos de natureza cultural.

É impossível também não levar em conta, que a dinâmica do Parque vai gerar uma gama considerável de impostos para o Recife e Pernambuco.

É mais do que preciso ter uma visão positiva da inequívoca realidade que o Parque representa: o terreno foi uma doação do Governo Federal, no valor R\$ 90 milhões de reais, sendo que a Prefeitura entrará com R\$ 30 milhões de recursos próprios.

Posicionar-se e ficar ignorando tal realidade de forma totalmente correta, é postura dos que querem recuar o progresso e não sentem pelo Recife o devido respeito e amor.

Agora, Pernambuco vai figurar de forma expressiva no mapa mundial das cidades com o privilégio de possuir uma obra de Oscar Niemeyer, que as pesquisas turísticas mostram, de forma inequívoca, que se transformam em elevado ponto de atração turística.

Haja oportuniidade dessa natureza, para o nosso Recife continuar avançando.

Parabéns João Paulo.

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE, DEPUTADO GUILHERME UCHÔA NA REUNIÃO SOLENE DO DIA 06 DE MAIO DE 2008.
HOMENAGEM A EMPRESÁRIA ÁUREA XAVIER

O Prêmio Sebrae Mulheres de Negócios, criado em 2004 com a finalidade de incentivar o empreendedorismo feminino no Brasil, agraciou, este ano, uma pernambucana de Santa Cruz do Capibaribe. A empresária Áurea Xavier recebeu o troféu na categoria “Proprietárias de Micro e Pequenas Empresas”, em solenidade realizada na capital federal, no dia 9 de abril. Áurea é executiva da empresa Borda Já, fábrica de bordados que gera 65 empregos diretos no município.

O deputado Edson Vieira, um dos representantes de Santa Cruz do Capibaribe aqui na Assembléia, solicitou esta solenidade em homenagem à empresária. Dona Aurinha, como é conhecida, iniciou a trajetória de negociante com uma pequena indústria de micro-confeção. Depois, com a parceria do Sebrae, firmou-se no mundo empresarial.

Além de sua organização, ela integra a diretoria do Centro Comercial Moda Center, de Santa Cruz do Capibaribe, por onde circulam mais de 30 mil pessoas semanalmente. É, também, diretora do Sindicato das Indústrias do Vestuário (Sindinvest-PE).

O prêmio concedido à pernambucana foi uma promoção do Sebrae, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil. Áurea Xavier foi contemplada com uma viagem internacional à Espanha, onde vai conhecer centros de excelência em empreendimentos.

A Assembléia Legislativa parabeniza o deputado Edson Vieira pela iniciativa e enaltece o feito da empresária Áurea Xavier, que representou muito bem, em Brasília, o talento, a capacidade e a competência da mulher pernambucana no mundo dos negócios. Muito obrigado!

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA MIRIAM LACERDA, NO GRANDE EXPEDIENTE ESPECIAL NO DIA 05 DE MAIO DE 2008.
COMEMORAÇÃO AO “DIA INTERNACIONAL DAS PARTEIRAS”

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Prezadas Senhoras e Senhores,
O nosso objetivo neste Grande Expediente Especial é comemorar o **Dia Internacional das Parteiras**.

Instituído pela Organização Mundial da Saúde, em 1991, é um dia para se homenagear essas mulheres que, em sua maioria, dedicam-se a essa atividade voluntariamente, movida por um sentimento de solidariedade.

No Brasil, esta data vem sendo celebrada e divulgada, principalmente, pelas organizações de mulheres que têm trabalho voltado para o resgate e a valorização das Parteiras Tradicionais. As parteiras são figuras muito importantes dentro da cultura popular brasileira. Elas têm papel essencial em muitas comunidades, principalmente em locais de difícil acesso e onde há carência de profissionais de saúde.

As Parteiras Tradicionais, na maioria das vezes, adquirem suas aptidões realizando partos por conta própria ou após aprender o ofício com outras colegas. Geralmente movidas por um desejo de servir, de ajudar outras mulheres, elas começam a “partear” ainda muito cedo e, ao longo da vida e da experiência adquirida, vão repassando esse saber e formando novas mulheres para exercerem o trabalho.

A luta pelo reconhecimento da profissão tem, hoje, importantes aliados e é mais do que merecido, pois realizada de forma empírica, esta tão antiga profissão já sofreu muito preconceito; mulheres que auxiliam o parto enfrentam muita discriminação e preconceitos por parte dos profissionais de saúde.

Entretanto, seu trabalho é profundamente respeitado em sua comunidade e podem servir de referência para a atuação na saúde da mulher e da criança.
A discussão sobre a regulamentação ou não vem de longe, muito longe. Encontram-se relatos de 1840, onde o Presidente da então Província de Pernambuco criou o curso de parteiras ou, como era chamado, Aula de Obstetria, através de Lei Provincial, cujo trecho dizia: “com um professor para reger uma cadeira de Arte Obstétrica teórica e prática, compreendendo Anatomia, e Fisiologia respectiva, e moléstias provenientes de partos e que será frequentada por mulheres”.

Mas, apesar dessa preocupação apontar para o reconhecimento e necessidade de formação de parteiras, não foi encontrada uma palavra sequer sobre a maneira como essas alunas deveriam ser recrutadas ou algum tipo de propaganda para atraí-las. Talvez, por isso, o curso tenha formado pouquíssimas alunas nos catorze anos de duração em que foi ministrado à época.

Em 2000, o Ministério da Saúde, reconhecendo o trabalho dessas mulheres, criou o Programa “Trabalhando com Parteiras”, como forma de melhorar a assistência ao parto domiciliar.

O Programa estimula a troca entre os saberes tradicionais e o técnico-científico. Também contribui para a produção de novos conhecimentos e tecnologias no setor da saúde.
Afinal, em um país como o Brasil, com enorme diversidade cultural, geográfica e sócio-econômica, torna-se fundamental o auxílio das parteiras, não somente em atenção ao parto e ao recém-nascido, mas também nos cuidados durante a gestação e na atenção à saúde da mulher como agentes multiplicadoras. Afinal, nas regiões ribeirinhas, áreas rurais, indígenas e quilombolas, o trabalho das parteiras, muitas vezes, é a única alternativa para as mulheres e os seus bebês.

Segundo a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde, realizada em 1996, 20% dos partos da zona rural ocorrem em casa. Também de acordo com essa pesquisa, o Norte e o Nordeste apresentam indicadores que revelam uma maior carência de serviços de saúde.

Nas áreas rurais e regiões Norte e Nordeste a percentagem de partos assistidos por um médico está em torno de 55%, isto significa que cerca de 40% dos partos são realizados por Enfermeiras e Parteiras.

Porém, essas mulheres abnegadas que às vezes viajam longas distâncias, em qualquer hora do dia ou da noite, a pé, de barco, ou em carroças; que atuam em lugares remotos, onde nem mesmo há água ou energia elétrica, precisam ser capacitadas, respeitadas, remuneradas e reconhecidas por sua profissão e contar com o total apoio do Poder Público na responsabilidade de garantir um parto humanizado, seja este realizado no hospital ou em casa.

Dois projetos de lei que pretendem regulamentar a profissão de parteiro tradicional, tramitam juntos na Câmara dos Deputados. O primeiro deles foi apresentado em 2006, o outro em 2007 pela deputada Janete Capiberibe e está tramitando na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara Federal.

Precisamos nos unir para apoiar e acompanhar essa luta.

Segundo Suely Carvalho, coordenadora da Rede Nacional de Parteiras Tradicionais, existem hoje cerca de 60 mil parteiras em atividade. A maioria está concentrada nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Desse total, 75% estão na zona rural. A média de idade é de 44 anos, mas há parteiras com 84, 86 anos e ainda atuando.

E apenas para citar algumas: Zulmira Gomes, Maria da Paz, Regiane, Zezé, Deyse, Inês, D. Chica, D. Prazeres, Zezé Galdino... Severina Biró – Parteira do Agreste, Raimunda de Jesus - Parteira do Sertão, Edite da Silva - Parteira de engenho e Maria Valeriana do Nascimento, Regiane da Silva e Terezinha da Silva - todas Parteiras da Zona da Mata.

Mulheres que dedicaram uma vida inteira ao difícil trabalho de parteiras, com um acervo de histórias, de conquistas, solidariedade e ajuda a outros milhares de mulheres.

Um acervo que, esperamos, seja capaz de sensibilizar gestores e profissionais de saúde para que reconheçam as parteiras como parceiras na atenção à saúde da comunidade e desenvolvam ações para possibilitar a preservação de seus saberes e práticas, bem como, para promover o encontro desses saberes com o conhecimento técnico-científico.

Gostaria aqui de salientar e homenagear o trabalho de duas entidades no Estado de Pernambuco que desenvolvem trabalho com as parteiras e que têm lutado incessantemente para o reconhecimento dessa profissão: as Organizações Não Governamentais “Cais do Parto” e “Curumim”, bem como agradeço a Sandra Maciel e ao Movimento Curador, autores do documentário que preserva essa história e que exibiremos nesta tarde.

Por fim, parabenizar as Associações de Parteiras de Caruaru e Jaboatão dos Guararapes.

Muito obrigada!
PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA MIRIAM LACERDA NA REUNIÃO DO DIA 06 DE MAIO DE 2008.
TECENDO CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECONOMIA E EDUCAÇÃO NO PAÍS.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados
Na semana passada, a imprensa nacional veiculou duas notícias sobre o Brasil: uma, boa; outra, ruim. Começemos pela notícia boa.

Uma das agências internacionais de avaliação de riscos de países e instituições financeiras – a *Standard & Poor’s* – classificou o Brasil como *investment grade*. Era uma classificação esperada para 2009. Foi antecipada. Boa notícia.

O governo e o mercado financeiro, como era de se esperar, receberam a notícia com euforia. Por sua vez, o Presidente Lula ocupou a mídia e, usando seu reconhecido poder de comunicação, deu um tratamento que pode gerar falsas percepções do real significado do fato.

Em vez de euforia, seria aconselhável que Sua Excelência transmitisse um justificado, porém sereno otimismo. E explico.

Em primeiro lugar, estas agências (que passaram batidas na monumental crise do setor imobiliário americano) avaliam as políticas macroeconômicas que revelam o grau de risco para os credores do país, a médio e longo prazo.

Ou seja, a partir de indicadores, tais como: estabilidade política e monetária; austeridade na política fiscal (o que não é o caso do Brasil - os gastos governamentais seguem crescendo); controle da inflação; nível da dívida interna (que continua elevada); autonomia do Banco Central na gestão da política monetária; consistência das contas externas. O que a agência disse aos credores é que o Brasil é um lugar seguro para investir e não há risco de calote, se for mantida e aperfeiçoada a orientação da política econômica.

Em segundo lugar, a avaliação não é produto de um momento mágico; não é um atestado que divida o mundo em duas bandas: a dos países que são sérios e dos países que não são sérios; e, muito menos, que os problemas econômicos estejam resolvidos, percepções essas que o Presidente Lula repassou à sociedade brasileira.

Não é mágica, porque resulta de um processo de construção de ambiente econômico que exigiu a adoção e a continuidade de uma receita ortodoxa **por mais de uma década**. E é importante ressaltar que o PT, o partido do Presidente, e o próprio Lula, sempre manifestaram completa aversão à ortodoxia econômica, repetida e equivocadamente denunciada como neoliberal.

O Presidente, pragmático, mudou; o PT, por oportunismo, silenciou. Não dá para converter à economia de mercado como motor do crescimento, assim - de uma hora para outra - quem sempre rezou e continua rezando pela cartilha do intervencionismo estatal.

Não significa que os problemas estejam resolvidos. Torna, é verdade, o caminho mais fácil para enfrentar e superar as dificuldades, que são muitas.

O novo patamar exige um governo proativo e uma gestão econômica que aprofunde reformas estruturais pendentes e necessárias para enfrentar as vulnerabilidades da economia brasileira.

E não parece ser esta a disposição do governo, mais ocupado em fazer proselitismo e comícios eleitorais em torno do PAC, que é uma embalagem nova para velhos projetos. De outra parte é preciso estar a atento à necessidade de avançar: um recuo nesta avaliação joga por terra, com rapidez fulminante, um esforço paciente e persistente na construção de uma respeitável governança econômica.

Agora, vamos à má notícia, que tem tudo a ver com o futuro do Brasil e a sustentabilidade dos progressos econômicos: **o Brasil vai mal no Ensino Fundamental, segundo o dados do Relatório de Monitoramento de Educação Para Todos – Unesco.**

Os referidos dados não surpreendem: em qualquer nível, a educação brasileira é um desastre.

No ano 2000, 164 países, reunidos em Dakar, Senegal, comprometeram-se a cumprir os objetivos do programa Educação Para Todos (EPT) até o ano de 2015. O referido programa tem como objetivos: educação e cuidados na primeira infância; universalização do ensino fundamental; aprendizagem de jovens e adultos; paridade e igualdade entre sexos; qualidade da educação.

Dos 129 países avaliados, o Brasil está na 79ª (septuagésima nona) posição; encontra-se fora dos 51 que estão próximos de alcançar as metas e se situa entre os 53 que estão no meio do caminho, perdendo para Bolívia, Chile, Uruguai, Peru e Venezuela.

Esta distância que separa o Brasil dos objetivos definidos é mais grave quando se olha para as desigualdades sociais do país: até os três anos de idade, das crianças que se situam entre os mais pobres, apenas, 8,6% estão em creches e, das mais ricas, 27%; na idade do pré-escolar, 13% das crianças estão nas escolas.

A situação mais crítica é a da alfabetização dos adultos, que coloca o Brasil entre os 28 países com sério risco de não alcançar os objetivos pretendidos, o que revela as deficiências do ensino fundamental, entre elas, a grave distorção de gerar os analfabetos funcionais.

Neste sentido, os dados demonstram mais uma vez os problemas das desigualdades de renda: o Brasil tem 10,5% de analfabetos; o Sul e o Sudeste, 5,7% e 6,1% respectivamente; o Nordeste, 20,8%, o que significa quase quatro vezes mais do que o Sul e que, em cada 5 nordestinos, 1 que é analfabeto está condenado à ignorância e à marginalidade social.

Infelizmente o debate nacional se ocupa com uma agenda que é uma exaltação à mediocridade. Dois ou três mandatos? Mais ou menos bolsas? Mais ou menos impostos? Mais ou menos vítimas da dengue? Mais ou menos homicídios? Mais ou menos desmatamento na Amazônia? **Simplemente, o futuro não conta.**

Enquanto isto, a China forma 80 mil doutores em física. A Índia se transforma no novo pólo mundial de informática. A pequenina e gelada Finlândia assume a ponta em telecomunicações.

Traduzindo: o mundo se prepara para enfrentar os desafios da sociedade do conhecimento, uma sociedade que é fluida, mutante, constituída de cidadãos autônomos, críticos, reflexivos e, ao mesmo tempo, capazes de se adaptar à velocidade das redes interligadas pelo fenômeno da Internet.

E nós, brasileiros, fabricando analfabetos funcionais, prisioneiros de um sistema educacional incapaz de criar o aluno ativo e aperfeiçoar suas habilidades e competências.

Senhoras e Senhores, Para atingir o nível das escolas de segundo grau que o Chile tem hoje, o Brasil teria que criar, segundo o IPEA, cinco milhões e setecentas mil vagas no ensino médio, formar cento e vinte mil professores, criar cem mil novas turmas e construir cinquenta mil salas de aula.
O que se constata é uma negligência generalizada dos poderes públicos – União, Estados e Municípios – expressa nos resultados da última prova do ENEM, que demonstra uma queda generalizada na qualidade do ensino, mais agudamente, nas escolas públicas.

Temos um exemplo gritante do nosso sistema público educacional: as manchetes de todos os jornais hoje foi sobre o alto índice de reprovação no concurso promovido pela Secretaria de Educação do Estado para professores da rede pública – dos 27.538 candidatos que fizeram as provas objetivas, só 1.679 passaram pelo ponto de corte.

Pernambuco é um exemplo eloqüente da fragilidade da educação, especialmente, da educação pública: apenas 10% das escolas avaliadas (673) obtiveram média superior à média nacional (51,27), enquanto que a média no Estado (48,26) ficou abaixo da nacional. Outra constatação: o colégio particular melhor colocado teve 24 pontos acima da escola pública melhor avaliada (Escola Professor Trajano de Mendonça).

Esta é a medida da desigualdade e do agravamento do círculo vicioso pobreza e baixa escolaridade.

No caso do Colégio de Aplicação, incluído entre os melhores do país, está a comprovação de que a excelência é exceção que confirma a regra da má qualidade do ensino da rede pública.

Senhoras e Senhores Deputados
A prosperidade de uma nação não se faz apenas com regras estáveis e fundamentos macroeconômicos fortalecidos pelos bons ventos da economia internacional. Esta é uma condição necessária. Mas não basta.
A solidez de um projeto nacional é a massa de trabalhadores qualificados para produzir a riqueza da sociedade, cujo alicerce é cada vez mais conhecimento e cada vez menos a caridade assistencialista, que alivia as carências do presente e hipoteca as possibilidades de um futuro melhor para todos os brasileiros.

Muito obrigada.

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TEREZINHA NUNES NA REUNIÃO DO DIA 07 DE MAIO DE 2008.
FEBRE AFTOSA

Ocupo a tribuna esta tarde para fazer um alerta às autoridades de defesa animal do nosso estado e, em especial, ao governador Eduardo Campos.

O estado de Pernambuco não conseguiu atingir no mês de abril a meta de vacinação contra a febre aftosa do nosso rebanho bovino, como se comprometeu a fazer desde 2005, quando conseguimos

sair da classificação de “risco desconhecido” para “risco médio” em aftosa, uma posição reivindicada pelos criadores de bovinos há mais de 50 anos.

Não foi fácil atingir esta classificação. O estado teve que atender a várias exigências da Organização Internacional de Epizootias – OIE – que acompanha em todo o mundo o controle da aftosa, como providenciar uma sede própria para a Adagro, adquirir 33 veículos específicos para o desempenho da atividade fiscalizadora através de barreiras móveis; construir 13 barreiras fixas para evitar a penetração de animais de procedência desconhecida no estado; e aumentar o número de funcionários especializados.

Com estas providências, o Ministério da Agricultura, através de FAX Circular DSA n.º 73, do seu Departamento de Saúde Animal, e, após rigorosa fiscalização, mudou o status do estado de Pernambuco para a classificação “ Risco Médio”, como já foi observado.

O que ganhou com isso o nosso estado? Em primeiro lugar virou uma ilha de excelência no Nordeste já que está cercado por estados que ainda não conseguiram essa classificação como Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba e Ceará, nossos vizinhos. Em segundo lugar, a partir deste dia os criadores pernambucanos passaram a realizar transações com os estados brasileiros livres da aftosa e até com outros países, enviando nossos animais para participar de exposição, ou mesmo comercializando-os, o que aumentou o desempenho do setor agropecuário de qualidade em nossa economia.

Para se chegar a isso o trabalho foi penoso. Os secretários de agricultura na gestão passada Gabriel Maciel e Ricardo Rodrigues lutaram com bravura, tendo o primeiro, por conta do trabalho que aqui realizou, sido alçado à condição de alto funcionário do Ministério da Agricultura na área de combate a zoonoses.

Através desse trabalho, Pernambuco chegou a vacinar, em 2005, no mês de abril, 76% do seu rebanho bovino e, no mês de outubro do mesmo ano, chegou a 86%. Em 2006 vacinamos 91% do rebanho em abril e 93% no mês de outubro.

Agora se constata que em pouco mais de um ano de trabalho da atual gestão, o esforço está indo de água a baixo. Como já especificamos, no mês de abril deste ano, a Secretaria da Agricultura só conseguiu vacinar 50% do rebanho – ressalto, 50%. É uma lástima ou, para falar melhor, uma irresponsabilidade.

Este assunto já virou, inclusive, notícia nacional através do programa Globo Rural da semana passada quando nosso estado foi citado como tendo ficado muito abaixo da meta. Embora a Secretaria da Agricultura tenha solicitado uma prorrogação de 15 dias no prazo máximo estabelecido, não estamos otimistas. Ora, se o órgão só conseguiu vacinar 50% do rebanho em um mês, como vai atingir os 42%, restantes para não corrermos o risco de uma reclassificação que tem como meta chegar a 92% do rebanho, em apenas 15 dias. Esperamos que consiga, mas duvidamos e muito.

E por que duvidamos? Por que recebemos denúncias de que, além da vacinação, a secretaria está negligenciando na observância das outras exigências feitas pelas autoridades sanitárias nacionais e internacionais. Grande parte das 13 barreiras fixas criadas na gestão passada estão abandonadas, como a que foi construída na BR-232 em Moreno. Hoje, é possível penetrar em Pernambuco com um animal doente e chegar até Sertânia sem qualquer fiscalização.

Deve ter sido por isso que há poucos dias a Secretaria da Agricultura foi obrigada a abater 150 animais em Sertânia. Pergunto: como eles chegaram ali e como se encontravam quando foram localizados?

Isto, srs. deputados e deputadas, é muito grave. Na situação atual em que nos encontramos, qualquer denúncia feita ao Ministério da Agricultura ou a OIE pode levar estes órgãos, através de auditoria, a rebaixar a classificação do estado de Pernambuco e nos causar danos irreparáveis. Qualquer denúncia internacional na área sanitária pode nos levar a enfrentar sérios problemas na exportação de açúcar e das frutas do Vale do São Francisco. É preciso, pois, que se tome providências imediatas para não ficarmos chorando sobre o leite derramado.

Também nos preocupamos, diante dos dados citados, que outra conquista sanitária, conseguida na gestão anterior, seja perdida como foi o fato de o nosso estado ter sido declarado em 2006, através da Instrução Normativa de n.º 44 da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, zona livre da “*Sigatoka negra*”, quando passamos a exportadores de bananas e flores (especialmente a heliconias).

Fica nosso alerta ao atual Governo com o pedido de providências. O estado não pode ser penalizado por descaso ou falta de capacidade da equipe encarregada de cuidar da vigilância sanitária animal.

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TERESA LEITÃO NA REUNIÃO DO DIA 08 DE MAIO DE 2008.
ABSOLVIÇÃO DE FAZENDEIRO É UMA AFRONTA AOS DIREITOS HUMANOS

A absolvição do fazendeiro Viltamiro Bastos de Moura, acusado de ser o mandante do assassinato da missionária Doraty Stang, condenado a 30 anos de prisão em 2007 e inocentado por um júri popular, na cidade de Belém , estado do Pará, no dia 07 de maio, causou indignação aos brasileiros e à comunidade internacional. Instituições como o Supremo Tribunal Federal (STF), o Greenpeace e outras instituições ambientalistas e de direitos humanos manifestaram-se contra essa decisão.

O Governo Federal, através do Secretário Especial dos Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, pedirá a Polícia Federal e ao Ministério Público Federal que investigue as mudanças do depoimento do agricultor Rayfram das Neves Sales, que pode ter recebido vantagens para alterar seu depoimento.

Em nota, o Governo Federal afirma que se une à indignação já manifestada pelos familiares da irmã Dorothy, por prelados católicos e por todos os brasileiros e brasileiros que decidiram declarar publicamente seu inconformismo com uma decisão que reforça ainda mais o sentimento de impunidade já tão disseminado em nosso país, como vetor de estímulo à criminalidade e à violência e reafirma sua confiança na capacidade de o Poder Judiciário brasileiro comprovar seu alinhamento, corrigindo com rapidez a sentença de primeira instância para produzir justiça.

A impunidade de um crime desta natureza assume proporções ainda maiores por ser um incentivo às atividades criminosas patrocinadas por madeiros do norte do País. Neste ano, em que se comemora 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), a impunidade de um crime que teve repercussão internacional em 2005, abala a credibilidade na justiça brasileira, expõem as incoerências do sistema judicial e é uma afronta ao Estado de Direito.